



Conflito entre gangues termina com quatro prisões por homicídios

Durante operação realizada pela Polícia Civil de Minas Gerais, quatro integrantes de uma mesma gangue foram presos em razão dos homicídios de Reinaldo Silveira Martins (conhecido como “Canina”), de 34 anos, e Wesley Elias do Carmo Silva (o “Lecão”), de 26. Os dois foram mortos na mesma rua, localizada no bairro Jardim dos Comerciários, em um intervalo de aproximadamente dois meses.

Divulgação PCMG

Foram cumpridos mandados de prisão contra Robert Pinto da Silva (o “Robinho”), de 29 anos; Marcelo Gomes Vieira, de 28; Rodrigo de Almeida Souza (o “Diguinho”), de 21; e Gabriel Alves de Paula (o Biel), de 18. Tanto Reinaldo quanto Wesley foram mortos durante o dia. Os suspeitos avistavam os alvos e, de dentro do carro, atiravam contra as vítimas. Durante a prisão de Rodrigo, a polícia apreendeu a arma de fogo utilizada no homicídio de Reinaldo. Investigações apontam que os crimes seriam retaliações a outros homicídios, visto que suspeitos e vítimas pertenciam a gangues rivais.

Guerra do tráfico

De acordo com a delegada que coordena os inquéritos policiais, Fabíola Oliveira, o conflito naquela região teria começado em razão da divisão de um grupo criminoso que dominava o comércio de entorpecentes no bairro. Ainda conforme a delegada, inicialmente, essa gangue era liderada por Rafael de Almeida Penha (conhecido como “Neguinho”). Ela conta que Robert foi preso em 2009 devendo drogas e armas a Rafael, que também foi detido tempos depois. Após ser posto em liberdade, Robert aproveitou a ausência do líder para dominar pontos de venda de drogas do comparsa, criando dois grupos criminosos na região.

Com a saída de Rafael da prisão, o suspeito ordenou, no dia 07 de agosto de 2016, a morte do integrante da gangue rival, conhecido como “Filipinho”. Em retaliação, dois dias depois, Robert ordena o homicídio de Reinaldo, o “Canina”. Mais uma vez a gangue rival revida o ataque, matando, no dia 1º de outubro, um jovem conhecido como “Tiném”. Nessa ação, Gabriel Alves também foi atingido, mas sobreviveu aos ferimentos. No dia 15 de novembro, Robert ordena o último homicídio, que vitimou Wesley.

“Em um pouco mais de dois meses, foram quatro mortes, resultado desse conflito entre as duas gangues que atuam no bairro Jardim dos Comerciários. Alguns inquéritos já foram finalizados e outras investigações ainda estão em andamento”, ressalta a delegada.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com